

painel

APRESENTAÇÃO

Educação e Constituinte

No momento em que todo o País está vivenciando a participação num efervescente debate nacional sobre importantes questões sociais a serem consideradas como pontos básicos na elaboração de uma nova Carta Magna, torna-se fundamental que o Ministério da Educação registre e divulgue as propostas que buscam soluções inadiáveis para problemas educacionais.

Neste sentido, traduzindo o esforço conjunto da Secretaria Geral do MEC — através de sua Secretaria de Articulação e Estudos de Planejamento (SEPLAN) e do INEP, em criar um canal de mobilização junto aos educadores que pensam e fazem a educação neste País, o Em Aberto leva ao público algumas contribuições para a reflexão, esperando que a vontade política e o compromisso social sejam a tônica da elaboração da Lei que regerá, doravante, a vida da nação brasileira.

O **Enfoque**, de Pedro Demo, procura evidenciar a relação entre o estado de direito consagrado na Constituição e a intrincada questão democrática que representa, na prática, a implementação desse estado de direito.

Em **Pontos de Vista**, vários subtemas informam o debate, a saber: educação básica, pré-escolar, educação para o trabalho, educação de jovens e adultos, ensino superior público, ensino superior noturno, administração da educação, financiamento da educação.

A seção destinada a **Resenhas** apresenta duas obras: a primeira é uma coletânea que aborda a questão da escola pública e particular, sob a orientação geral de afirmação da escola pública como exigência da democratização do ensino; a segunda reúne um elenco de trabalhos sobre educação escolar realizados em diferentes momentos da trajetória profissional da autora.

Na **Bibliografia**, os leitores poderão encontrar indicações para um maior aprofundamento das questões envolvidas no debate sobre a Constituinte.

vas ao exercício da cidadania no momento atual e, em especial, sobre o acesso à educação física e ao esporte como um direito de todos e dever do Estado, dentro do contexto da eleição da Assembléia Nacional Constituinte, o MEC, responsável pelo desenvolvimento da Política Nacional de Educação Física e do Esporte, estará promovendo, no dia 29 de setembro, o debate Esporte e Constituinte.

O evento, coordenado pela Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED), do MEC, com transmissão pela TV-Educativa para todos os auditórios da EMBRATEL no País, preparados para receber e transmitir, por telefone e telex, as perguntas aos debatedores, contará com a presença do Secretário de Educação Física e Desportos do MEC, Bruno Silveira; do Presidente do Conselho Nacional de Desportos, Manoel Tubino; do Delegado do MEC no Rio de Janeiro, Aurélio Wander; do Presidente da Federação Brasileira de Associações de Professores de Educação Física, Claudio Boshi, além de desportistas e de um representante do Comitê Olímpico Brasileiro.

Educação Tecnológica é Avaliada

A Secretaria da Educação Superior, através da Portaria nº 68, de 15 de maio passado, instituiu um grupo de trabalho encarregado de avaliar o sistema de educação tecnológica de nível superior em relação ao setor produtivo.

O Grupo de Trabalho deverá apresentar um relatório conclusivo ao final de 90 dias, con-

trabalho assalariado estabelecidas entre os trabalhadores do meio rural e, em particular, entre as mulheres-trabalhadoras e os donos de canaviais de Minas Gerais. Neste sentido, procura caracterizar o campo pedagógico dessas relações em dois momentos: o do disciplinamento e o da transgressão. A partir daí, aborda, especificamente, de que maneira um novo saber articulado aos interesses dos trabalhadores é elaborado, como forma de reação ao sistema de exploração e submissão a que estão sujeitos.

- **Educação — agentes formais e informais**, de Maria Christina Siqueira de Souza Campos. São Paulo, E.P.U., 1985. 109p.

O livro reúne uma série de estudos na área da sociologia da educação, focalizando vários âmbitos e aspectos inerentes à educação informal e formal. Analisa o papel da família, escola e meios de comunicação — agentes informais, influenciadores do comportamento do educando, apontando a família como o mais relevante dos agentes no processo educativo.

A seguir, aborda as principais dificuldades enfrentadas pelo professor, agente formal, no desempenho de seu papel e as expectativas que lhe são impostas pela sociedade atual.

- **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**, de Menga Lüdke e Marli E. D. A. André. São Paulo, E.P.U., 1986. 99p. (Coleção temas básicos de educação e ensino).

MEC Desenvolve Programa para o Ensino Técnico

Expansão e Melhoria do Ensino Técnico é o programa desenvolvido pelo MEC com o intuito de ajustar a oferta do ensino de 2º grau às exigências de um mercado de trabalho em expansão, garantir novas alternativas de formação desse nível de ensino para evitar estrangulamentos no acesso ao ensino superior, bem como instalar duzentas novas escolas técnicas, industriais e agrotécnicas de 1º e 2º graus em todo o País.

O Programa, que, durante sua execução, prevê a mobilização e a necessidade de colaboração do empresariado nacional, das grandes confederações de empregados e empregadores, dos sindicatos, dos governos estaduais e municipais e da sociedade como um todo, foi proposto tendo em vista a constatação de um precário atendimento ao ensino de 2º grau e a sua importância quanto ao oferecimento de formação técnica e especializada de qualidade, em condições de atender à evolução científico-tecnológica do País.

A coordenação do Programa está sob a responsabilidade da Secretaria Geral do MEC, juntamente com o Ministério Extraordinário para Assuntos de Administração, envolvendo, particularmente, a Secretaria de Pessoal Civil do DASP, que deverá cuidar de aspectos relacionados aos recursos humanos necessários ao funcionamento das escolas.

Essa documentação foi cuidadosamente reunida e referenciada para servir de mostra na exposição comemorativa ao evento e contém informações técnico-científicas que trazem valiosos subsídios à educação. Foi também elaborada uma bibliografia exaustiva desses documentos, que se encontra à disposição dos interessados. Paralelo à exposição, a biblioteca organizou um painel representativo das leis, decretos, portarias e convênios alusivos às várias etapas de trabalho vivenciado pelo IRHJP em prol da educação brasileira.

Congressos & Seminários

Encontro Focaliza Pesquisa em Educação

Numa promoção conjunta dos programas de Pós-graduação em Educação do Nordeste, da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e do Mestrado em Educação, também da UFBA, realizou-se de 19 a 23 de maio passado, em Salvador, o VI Encontro de Pesquisa em Educação do Nordeste.

O Encontro contou com o apoio, entre outros, do INEP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), e objetivou promover o intercâmbio de informações e o debate acerca de pesquisas educacionais,

Essa documentação foi cuidadosamente reunida e referenciada para servir de mostra na exposição comemorativa ao evento e contém informações técnico-científicas que trazem valiosos subsídios à educação. Foi também elaborada uma bibliografia exaustiva desses documentos, que se encontra à disposição dos interessados. Paralelo à exposição, a biblioteca organizou um painel representativo das leis, decretos, portarias e convênios alusivos às várias etapas de trabalho vivenciado pelo IRHJP em prol da educação brasileira.

Os dados que informarão o relatório serão coletados a partir de visitas às seguintes instituições: Centros Federais de Educação Tecnológica (PR, RJ, MG), Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/SP, Centro de Educação Tecnológica da Bahia e Instituição Tecnológica da Amazônia.

Com a finalidade de sistematizar os quesitos avaliados e as contribuições que orientarão a definição de uma política para o sistema de educação tecnológica, organizou-se uma reunião geral com os diretores das mencionadas instituições, no Centro de Educação Tecnológica do Paraná.

Livros & Periódicos

- **Extensão universitária: comunicação ou domesticação?**, de Roberto Mauro Gurgel. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1986, 182 p. (Coleção educação contemporânea).

Destinado a estudantes vinculados a programas de História da Educação Brasileira, bem como a alunos dos cursos de pedagogia em geral, o livro faz uma reconstrução da trajetória das diferentes concepções de extensão universitária que abrange desde as idéias de universidades populares, passando pelos movimentos

educação e ensino).

Destinado a estudantes e professores dos cursos de graduação em Pedagogia e dos demais cursos que preparam educadores para as diferentes áreas do ensino de 1º e 2º graus, o livro oferece subsídios ao desenvolvimento de recursos metodológicos da pesquisa em educação, dentro de uma perspectiva ainda pouco explorada, a das abordagens qualitativas, mas capaz de captar a dinâmica do fenômeno educacional, tendo em vista a realidade complexa do dia-a-dia escolar.

Com essa finalidade, focaliza a pesquisa etnográfica e o estudo de caso, abordando os aspectos principais que caracterizam cada um deles e também os métodos de coleta de dados (observação), entrevista e análise documental, além de incluir estudos representativos da perspectiva qualitativa e um exemplo específico de pesquisa do tipo etnográfico.

- **Alfabetização em processo**, de Emilia Ferreiro. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1986, 144p. (Coleção educação contemporânea).

Objetivando não só melhor compreender, mas também obter subsídios que contribuam para a superação do fracasso escolar das crianças no início da escolarização na maioria dos países latino-americanos, o livro aborda problemas específicos da psicogênese da língua escrita, tratando, ainda, dos processos de aquisição da representação de quantidades e de operações elementares (soma e subtração). Analisa, dessa forma, à luz da teoria piagetiana, a relação entre a totalidade e

Instituto Comemora 30 Anos de Educação

O Instituto de Recursos Humanos João Pinheiro (IRHJP), Belo Horizonte, está comemorando 30 anos de serviços na área educacional. A princípio esteve vinculado ao INEP como Centro Regional de Pesquisas Educacionais. A partir de 1965, absorveu as atividades do extinto Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAE).

Em 1973, após a reorganização administrativa do MEC, o IRHJP transformou-se em órgão da Secretaria de Ensino de 1ª e 2ª Graus (SEPS), até que, em 1983, passou a fazer parte da Fundação de Assistência ao Estudante - FAE, como órgão de assessoramento direto à Presidência da Fundação.

Durante os 30 anos de atividades na área educacional, o IRHJP foi acumulando em sua biblioteca uma vasta documentação sobre educação, que hoje constitui a memória da Casa.

e o debate acerca de pesquisas educacionais, concluídas ou em andamento, e seus problemas, visando propiciar aos pesquisadores um aprofundamento teórico-metodológico e contribuir para o aperfeiçoamento da pesquisa em educação.

A dinâmica do evento consistiu de mesas-redondas, que abordaram aspectos relativos à "Situação Educacional do Nordeste", "Estado e sua Responsabilidade com a Educação", "Recursos Públicos e Escola Pública", "Escola Básica e Municipalização da Educação" e "Trabalho e Qualidade da Escola"; cursos sobre "Economia Política", "Teorias do Estado" e "Articulação Teoria-Prática na Atividade Pedagógica" e, finalmente, sessões de comunicação.

Como conclusão do evento, foi elaborado um documento sobre educação no Nordeste, com a finalidade de oferecer subsídios à Assembléia Nacional Constituinte.

Esporte e Constituinte em Debate

Tendo em vista a necessidade de articular todos os segmentos da sociedade brasileira para refletir sobre questões essenciais relati-

vas, passando pelos movimentos estudantis, até chegar ao período pós-64, com especial atenção para os anos 1974 a 1976, época áurea do funcionamento da Coordenação das Atividades de Extensão (CODAE).

O estudo é realizado com base na Lei nº 5.540, a partir da qual definiu-se o perfil da universidade brasileira atual, e em uma série de outros documentos oficiais e de movimentos sociais sobre o assunto.

Apresenta, ainda, sob o referencial teórico da proposta de Gramsci, uma análise sobre o papel desempenhado pela extensão universitária, no que diz respeito ao relacionamento universidade/sociedade.

- De camponesa a "madame" - trabalho feminino e relações de saber no meio rural, de Olinda Maria Noronha, São Paulo, Loyola, 1986. 231p. (Coleção educação popular, 4).

Pretende apreender e analisar o aspecto pedagógico presente nas relações de

Análise, dessa forma, a luz da teoria piagetiana, a relação entre a totalidade e as partes constituintes, problema lógico relativo à compreensão das marcas escritas; o modo através do qual os processos de assimilação operam seletivamente sobre a informação disponível; o significado psicogenético dos esforços infantis na tentativa de compreender as relações entre as letras e os sons da linguagem; e, finalmente, a relação que os sujeitos não-alfabetizados estabelecem entre a representação escrita e o enunciado oral, no que se refere à singularidade e pluralidade, afirmação de presença e de ausência e o verdadeiro e o falso.

Tendo em vista a importância do debate sobre Educação e Constituinte, o tema Professor Leigo, previsto para este número, será tratado posteriormente.